

IOF deverá ter alíquota menor

Para acabar com a Ufir, a Receita Federal já iniciou estudos que implicam em menores alíquotas dos impostos sobre Operações Financeiras (IOF) e Imposto de Renda (IR).

O IOF e o IR incidem, hoje, sobre o ganho da aplicação financeira acima da variação da inflação medida pela Ufir. Este é o ganho ganho real.

Morta a Ufir, IOF e IR passarão a incidir sobre todo o rendimento (ganho nominal). Como ele é maior, pois não desconta a inflação, os impostos serão menores para não punirem o aplicador.

Como a Ufir corrige impostos pagos com atraso, a Receita Federal elevará as multas para não perder arrecadação em 1995. O Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) terá ganho de arrecadação.

Hoje, a tabela do IRRF é aumentada todo mês, mas os salários dos trabalhadores têm reajuste anual. Assim, cada vez mais trabalhadores estão caindo em faixas de menor pagamento de imposto.

Com o fim da correção do IRRF, essa perda de arrecadação deixa de acontecer e os trabalhadores, à medida em que tiverem suas datas-base (reposição da inflação), passarão a pagar mais impostos.